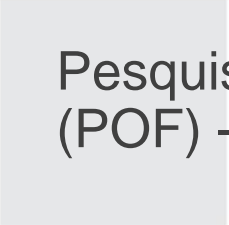




# IJSN Especial Índices Multidimensionais não Monetários de Pobreza e Vulnerabilidade



Pesquisa de Orçamentos Familiares  
(POF) - IBGE

Agosto, 2023

Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



# Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF/IBGE

- Avalia as estruturas de consumo, de gastos, de rendimentos e parte da variação patrimonial das famílias, oferecendo um perfil das condições de vida da população a partir da análise dos orçamentos domésticos;
- Permite traçar um **perfil das condições de vida da população brasileira** a partir da **análise de seus orçamentos domésticos**. São investigadas também as **características dos domicílios e das famílias**, as avaliações subjetivas, as **restrições à saúde**, o **tempo de deslocamento**, o **acesso aos serviços de utilidade pública**, **alimentação** e outros elementos da qualidade de vida para o Brasil e para um conjunto de condicionantes selecionados, como **aspectos geográficos**, **características da pessoas de referência da família**, **composição familiar** e **décimos de renda**.

# Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF/IBGE

- Percepções **subjetivas** da qualidade de vida da população;
- POF 2017-2018: proporcionou, pela primeira vez, uma avaliação da qualidade de vida da população brasileira;
- São obtidos a partir de um amplo conjunto de indicadores não monetários objetivos e subjetivos, representados por seis dimensões:
  1. Moradia;
  2. Acesso aos serviços de utilidade pública;
  3. Saúde e alimentação;
  4. Educação;
  5. Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida;
  6. Transporte e lazer

Estatísticas novas, que ainda estão em fase de teste e sob avaliação, estão com o selo de **Investigações Experimentais**.

# Evolução da pobreza e da vulnerabilidade – abordagem multidimensional e não monetária

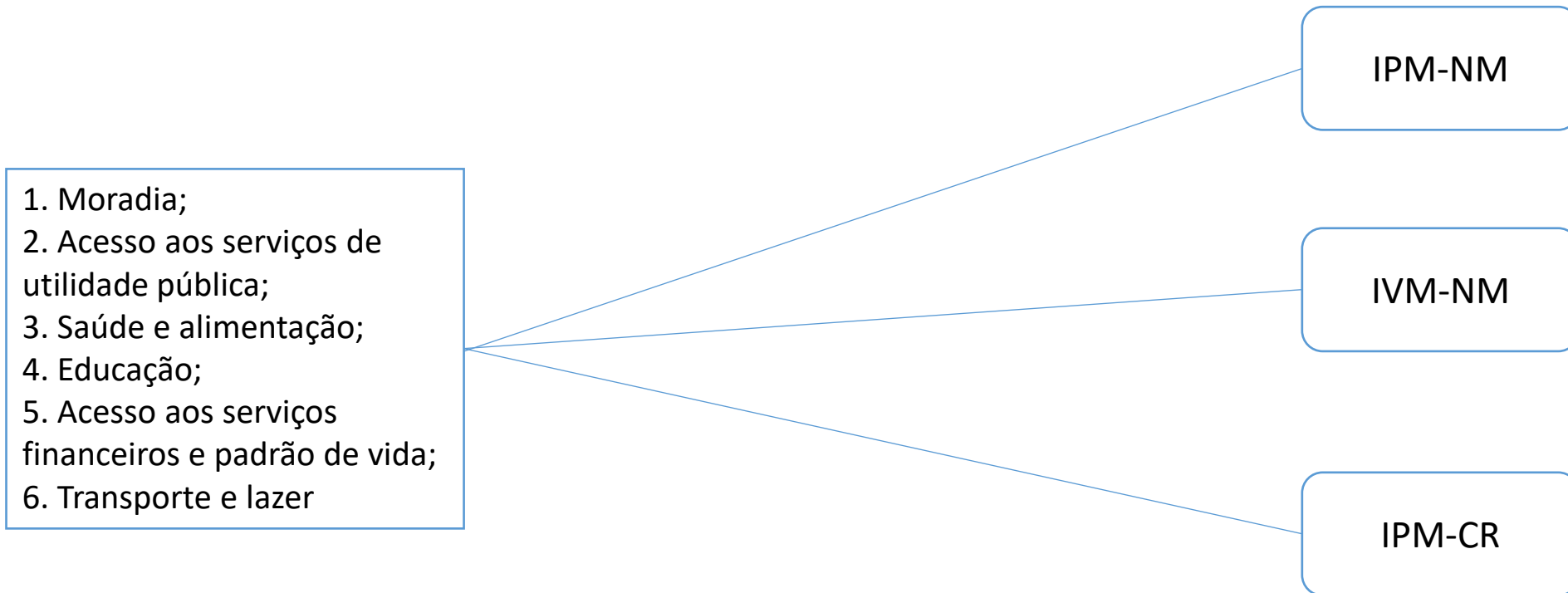
## Índices utilizados

- Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário (IPM-NM);
- Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário (IVM-NM);
- Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário com Componente Relativo (IPM-CR).

Foram construídos com base em 50 indicadores não monetários divididos em seis dimensões:

1. Moradia;
2. Acesso aos serviços de utilidade pública;
3. Saúde e alimentação;
4. Educação;
5. Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida;
6. Transporte e lazer

# Construção dos índices para análise de pobreza e vulnerabilidade multidimensional



# Descrição das 6 dimensões utilizadas para a construção dos índices

Dimensões dos índices		
1. Moradia	2. Acesso aos serviços de utilidade pública	3. Saúde e alimentação
Abrange a estrutura do domicílio, seu entorno e vizinhança e as condições ambientais, (ex: poluição) assim como avaliação da moradia.	Abrange eletricidade, esgotamento sanitário, água e coleta de lixo, assim como a avaliação destes serviços.	Abrange insegurança alimentar, acesso aos serviços de saúde e medicamentos, além da avaliação da saúde e alimentação.
4. Educação	5. Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida	6. Transporte e lazer
Abrange a frequência e o atraso escolar, além da avaliação da educação.	Abrange a posse de bens duráveis, conta em banco e as dificuldades de pagar as contas do dia a dia.	Abrange o equilíbrio no uso do tempo em atividades do dia a dia, como o transporte para o trabalho, as jornadas de trabalho e a avaliação do transporte e do lazer.



# Metodologia


# Metodologia

- Inicialmente foi feita a identificação daqueles com algum grau de pobreza ou vulnerabilidade multidimensional, com base em funções que indiquem perdas elevadas na qualidade de vida. O segundo passo é o cálculo dos diferentes graus de pobreza e de vulnerabilidade existentes na população e sua agregação em medidas ou índices capazes de expressar as desigualdades na qualidade de vida;
- O IPM-NM e o IVM-NM são identificados e mensurados com base em pontos de corte que são (aproximadamente) o dobro daqueles definidos nos índices multidimensionais do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (United Nations Development Programme - UNDP) em função do número de dimensões. Especificamente, os pontos de corte do IVM-NM e IPM-NM são equivalentes a  $1/6$  e  $1/3$  do total da contagem (ponderada) das perdas de qualidade de vida, o que representa o total dos pesos de uma e duas dimensões respectivamente.



# Metodologia

- Após a etapa da identificação, as perdas de qualidade de vida e as funções de severidade determinam a mensuração do grau de pobreza e vulnerabilidade de cada pessoa assim como os valores do IVM-NM e IPM-NM. Logo, estes índices podem ser vistos como medidas absolutas de pobreza e vulnerabilidade, sensíveis às desigualdades na qualidade de vida;
- O IPM-CR aborda a pobreza por outra perspectiva, introduzindo um componente relativo nos passos de identificação e mensuração. O IPM-CR não busca a distinção entre pobres e vulneráveis, nem adota pontos de corte e sim uma função de ligação ou pertencimento que utiliza informações contidas nas diferentes parcelas da distribuição das perdas de qualidade de vida. Tal função de pertencimento associa para cada pessoa um grau ou componente relativo. Juntos, o componente relativo e o nível de perdas de qualidade de vida de cada pessoa determinam os distintos graus de pobreza na população, assim como o valor do índice.



# Pobreza e Vulnerabilidade

# Pobreza e Vulnerabilidade

- As pessoas são consideradas em **situação de pobreza** quando a pesquisa detecta perdas e privações de qualidade de vida equivalentes a pelo menos duas dimensões inteiras;
- A **situação de vulnerabilidade** existe quando são detectadas perdas equivalentes a, pelo menos, o tamanho de uma dimensão inteira, ou seja, metade da exigência para a classificação na situação de pobreza multidimensional;
- Dessa forma, as pessoas identificadas com algum grau de pobreza multidimensional não monetária formam um subconjunto daquelas com algum grau de vulnerabilidade.

## Considerações importantes

- Além do selo de experimental atribuído aos índices divulgados pelo IBGE, é importante salientar os **limites temporais da pesquisa**, que abrangem numa perspectiva comparativa os biênios 2008-2009 e 2017-2018, **períodos anteriores ao agravamento da crise social e política provocado pela pandemia de COVID em 2019**, que afetou drasticamente a pobreza e a vulnerabilidade no país. Apesar da importância para a mensuração da pobreza e da vulnerabilidade multidimensional dos índices baseados em indicadores não monetários, não se pode ignorar que tais indicadores são menos sensíveis a captação de aumentos na pobreza provocados por contextos de choque ou de grave ruptura na ordem econômica e social, como o vivenciado na pandemia.



# Cenários: Brasil e Espírito Santo

# Cenário da pobreza no Brasil e Espírito Santo – de 2008-2009 e 2017-2018

No período 2008-2009 cerca de **44,2%** da população do Brasil tinha algum grau de **pobreza** não monetária multidimensional.

Já no período 2017-2018, cerca de **22,3%** da população tinha algum grau de **pobreza** não monetária multidimensional.

↓ **21,9** pontos percentuais (p.p)

No período 2008-2009 cerca de 35,4% da população do Espírito Santo tinha algum grau de pobreza não monetária multidimensional.

Já no período 2017-2018, cerca de 15,6% da população tinha algum grau de pobreza não monetária multidimensional.

↓ **56** pontos percentuais (p.p)

# Cenário da vulnerabilidade no Brasil e Espírito Santo – de 2008-2009 e 2017-2018

No período 2008-2009 cerca de **81,7%** da população do **Brasil** tinha algum grau de **vulnerabilidade multidimensional**.

Já no período 2017-2018, cerca de **63,8%** da população tinha algum grau de **vulnerabilidade multidimensional**.



**17,9** pontos percentuais (p.p)

No período 2008-2009 cerca de **79,5%** da população do **Espírito Santo** tinha algum grau de **vulnerabilidade multidimensional**.

Já no período 2017-2018, cerca de **58,8%** da população tinha algum grau de **vulnerabilidade multidimensional**.



**26,04** pontos percentuais (p.p)


# Cenário do Brasil – de 2008-2009 e 2017-2018

- Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário (IPM-NM) recuou **65%**. O índice caiu de 6,7 em 2008-2009 para 2,3 em 2017-2018;
- Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário (IVM-NM): o índice caiu de 14,5 para 7,7, reduziu em **47%**;
- Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário com Componente Relativo (IPM-CR): o índice caiu de 15,0 para 12,0, reduziu em **20%**.



# Cenário do Espírito Santo – de 2008-2009 e 2017-2018

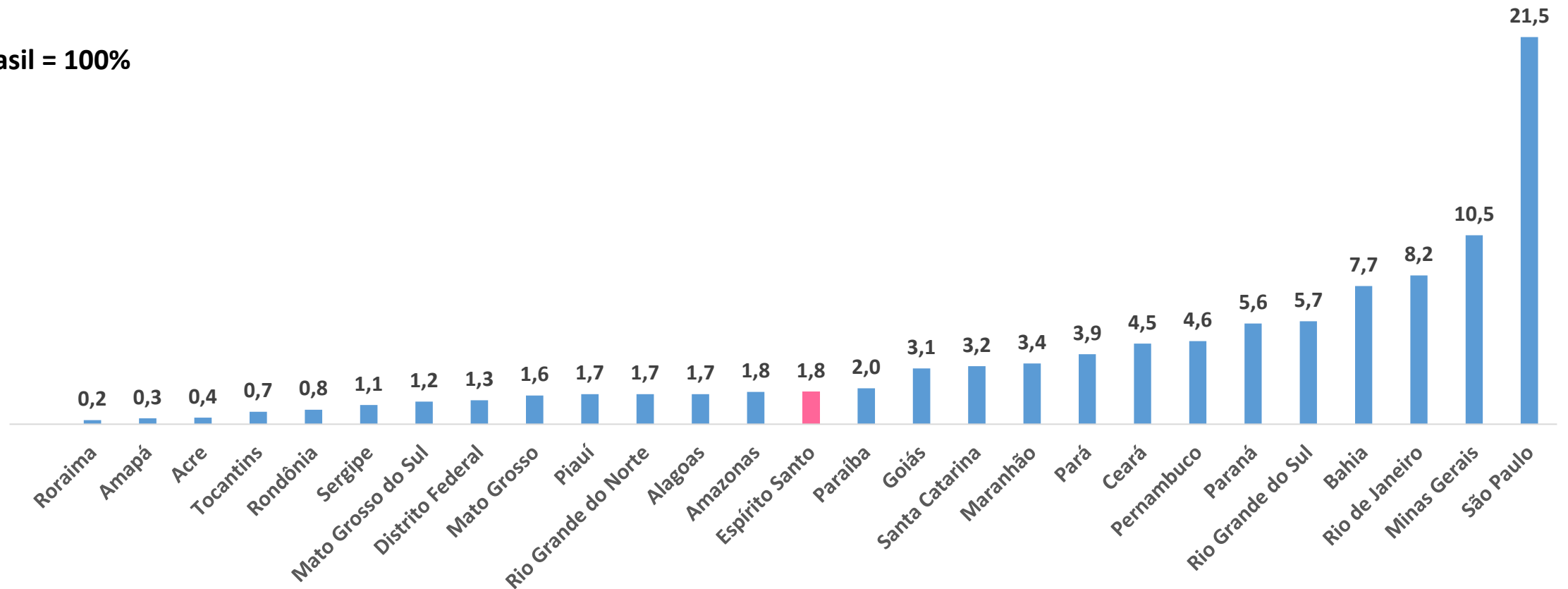
- Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário (IPM-NM) recuou **66,67%** e caiu de 3,9 em 2008-2009 para 1,3 em 2017-2018;
- Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário (IVM-NM): reduziu em **48,25%**, caiu de 11,4 em 2008-2009 para 5,9 em 2017-2018;
- Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário com Componente Relativo (IPM-CR): caiu **17,08%**, passou de 12,3 em 2008-2009 para 10,2 em 2017-2018.



# Gráficos por estados e Brasil, 2008-2009 e 2017-2018

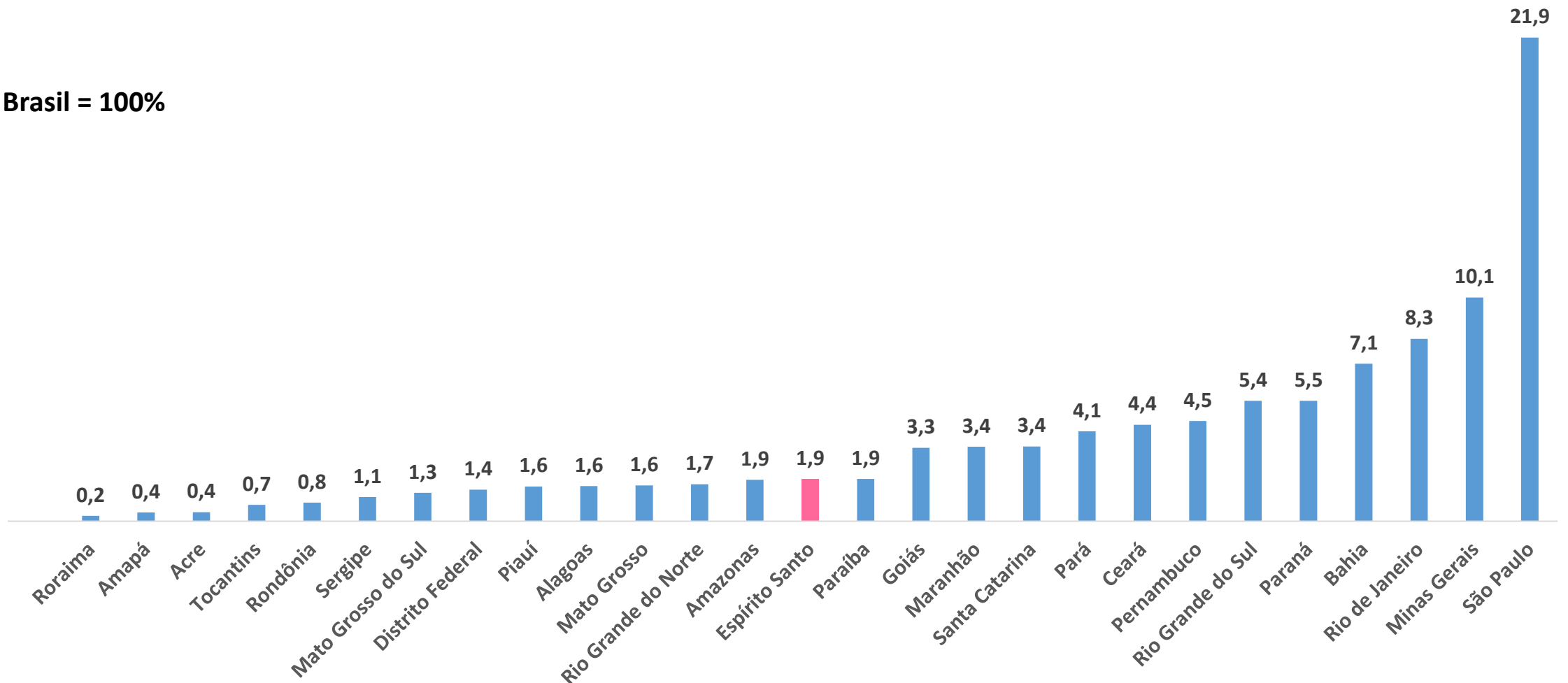
# Proporção de pessoas das famílias residentes no Brasil por UF (%) – 2008-2009

Obs.: Brasil = 100%

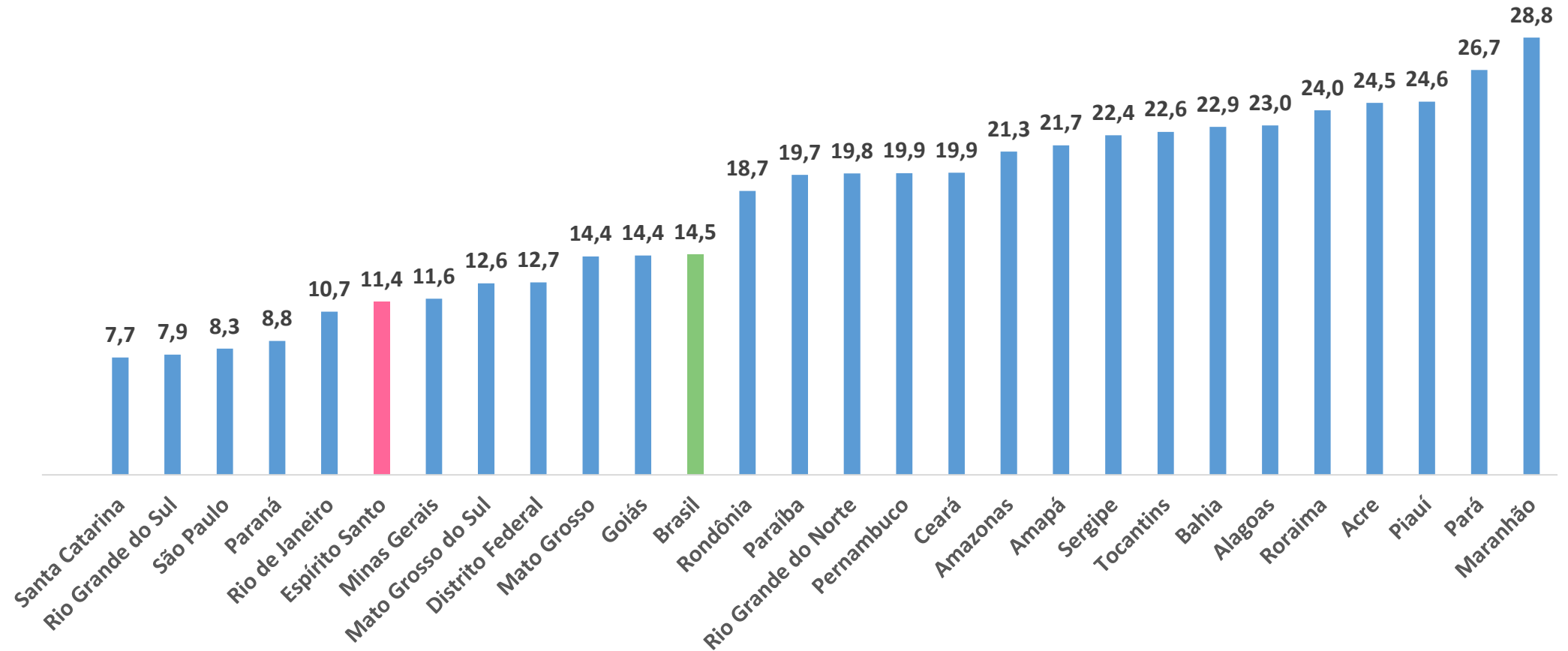


# Proporção de pessoas das famílias residentes no Brasil por UF (%) – 2017-2018

Obs.: Brasil = 100%



# Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetária (IVM-NM), por estados e Brasil – 2008-2009

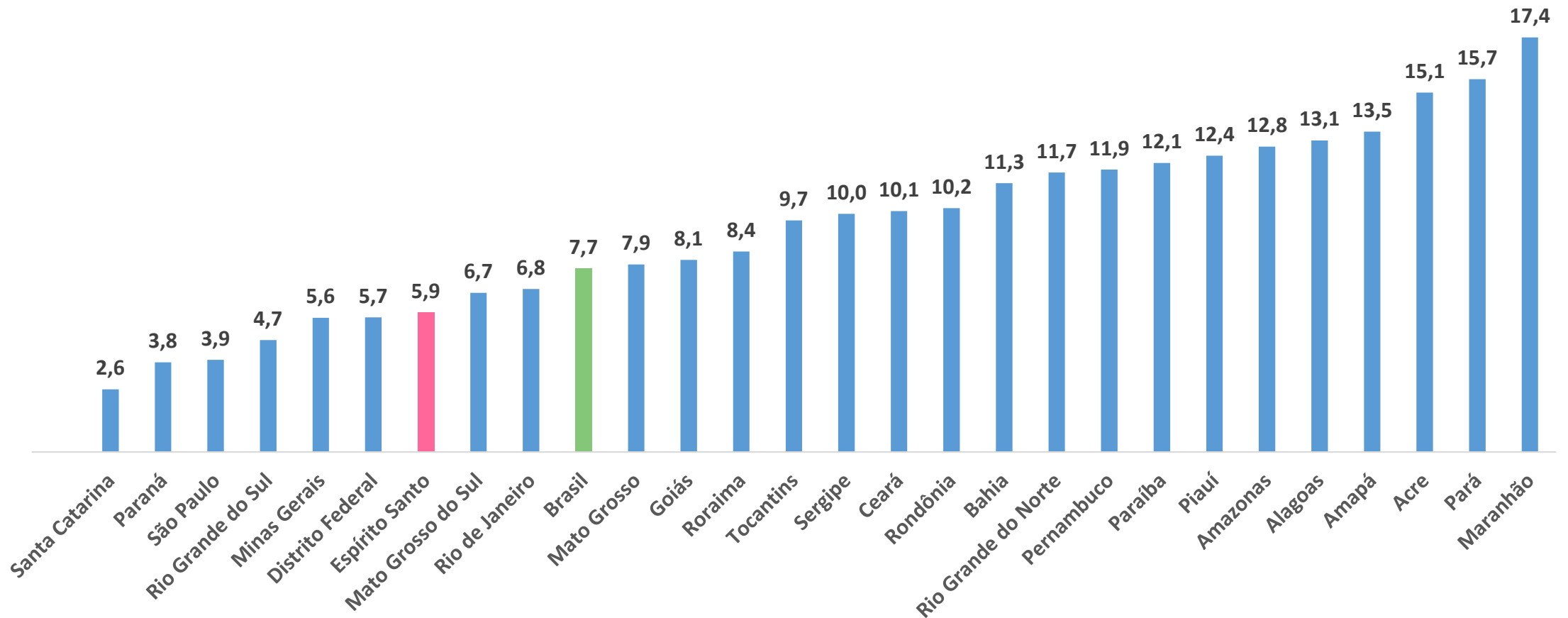


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IVM-NM - Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário

# Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetária (IVM-NM), por estados e Brasil – 2017-2018

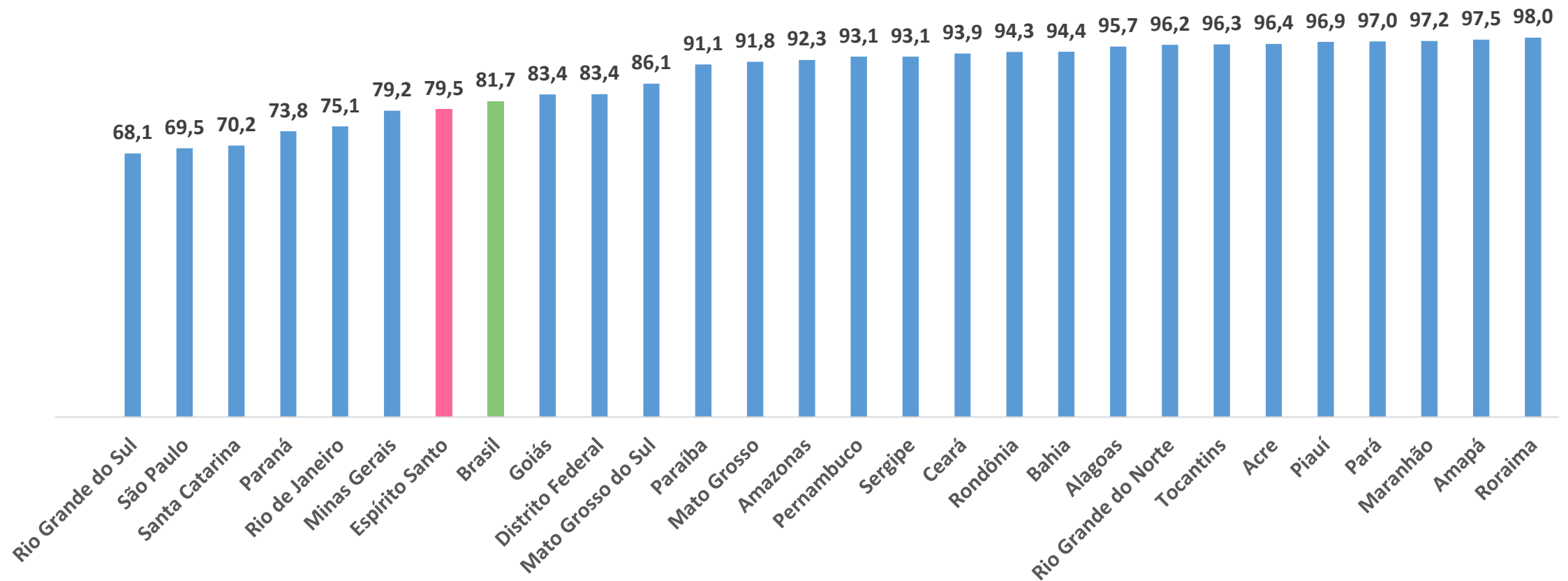


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IVM-NM - Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário

# Proporção de pessoas com algum grau de vulnerabilidade (%): (IVM-NM), por estados e Brasil – 2008-2009

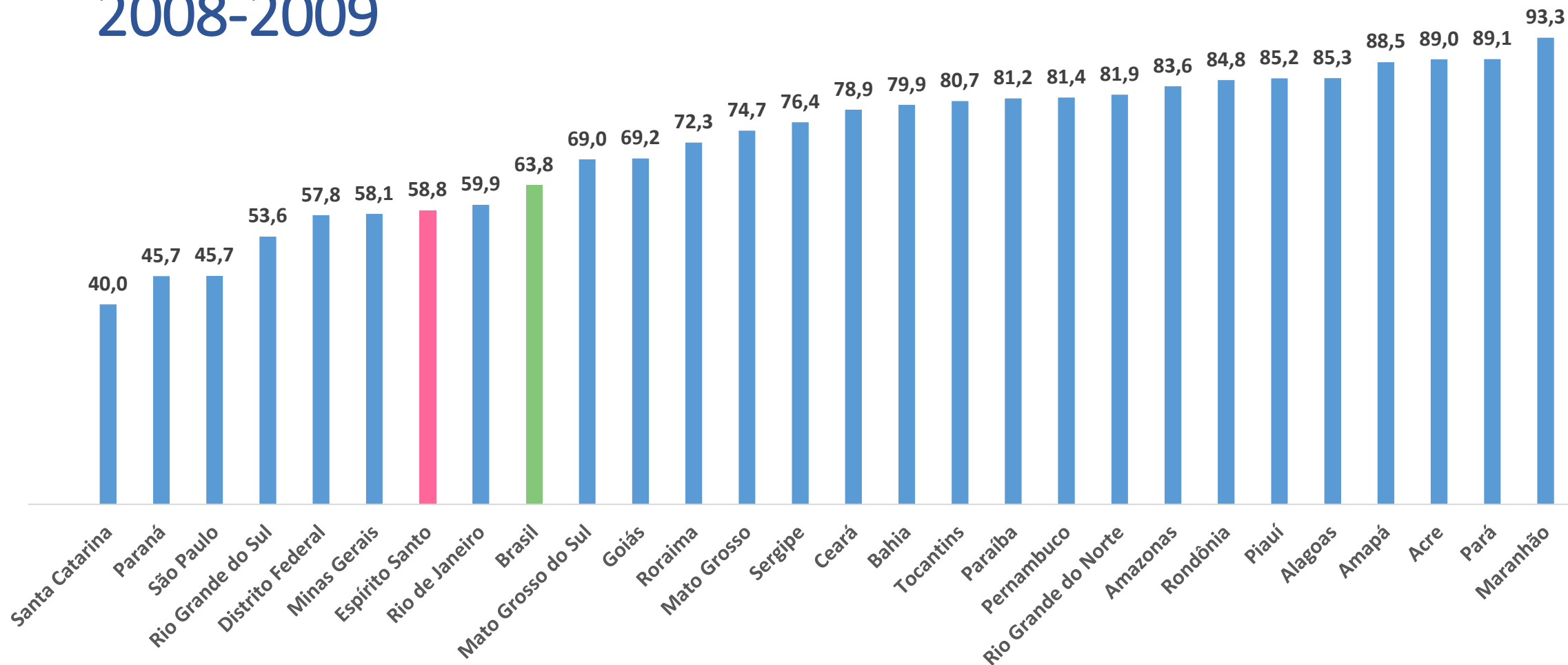


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IVM-NM - Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário

# Proporção de pessoas com algum grau de vulnerabilidade (%): (IVM-NM), por estados e Brasil – 2008-2009



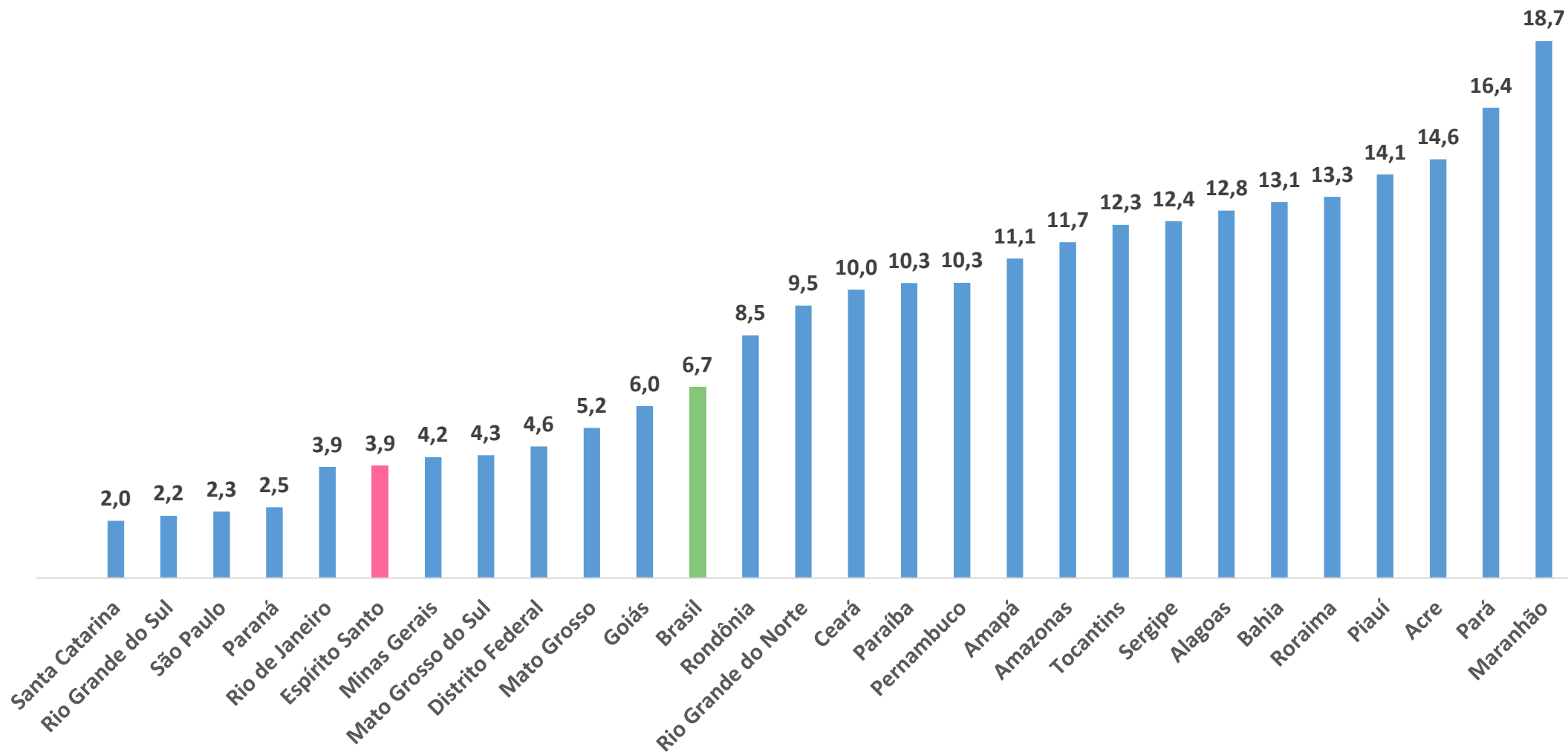
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IVM-NM - Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário



# Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário (IPM-NM) por Unidade da Federação – 2008-2009

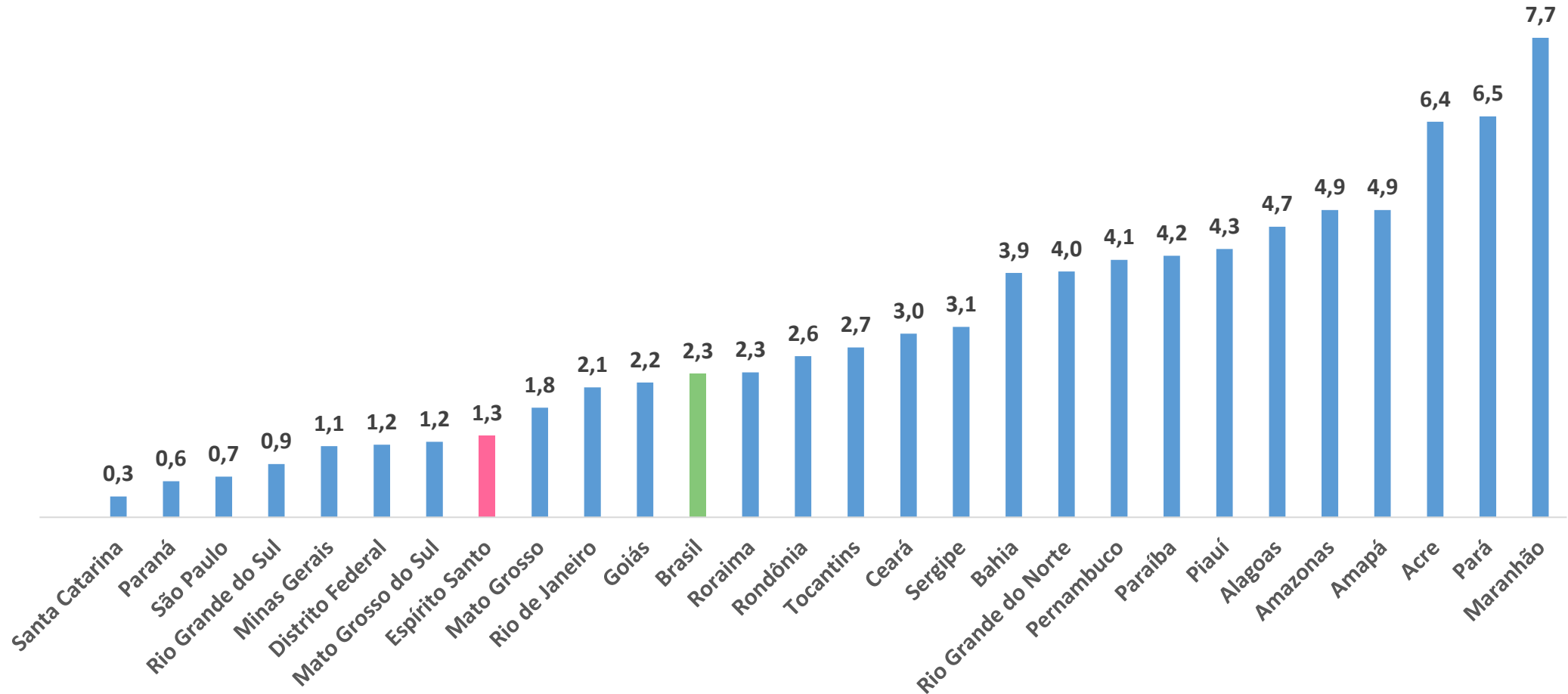


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-NM - Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário.

# Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário (IPM-NM) por Unidade da Federação – 2017-2018

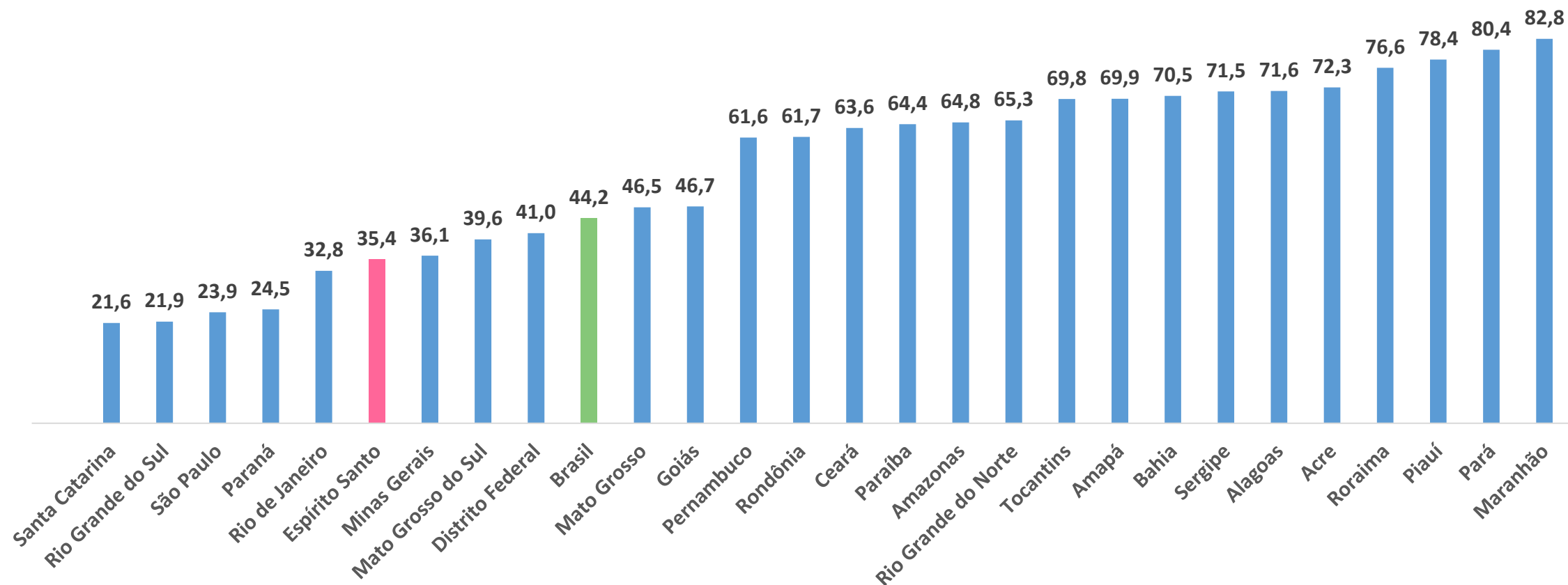


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-NM - Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário.

# Proporção de pessoas com algum grau de pobreza (%): (IPM-NM) 2008-2009

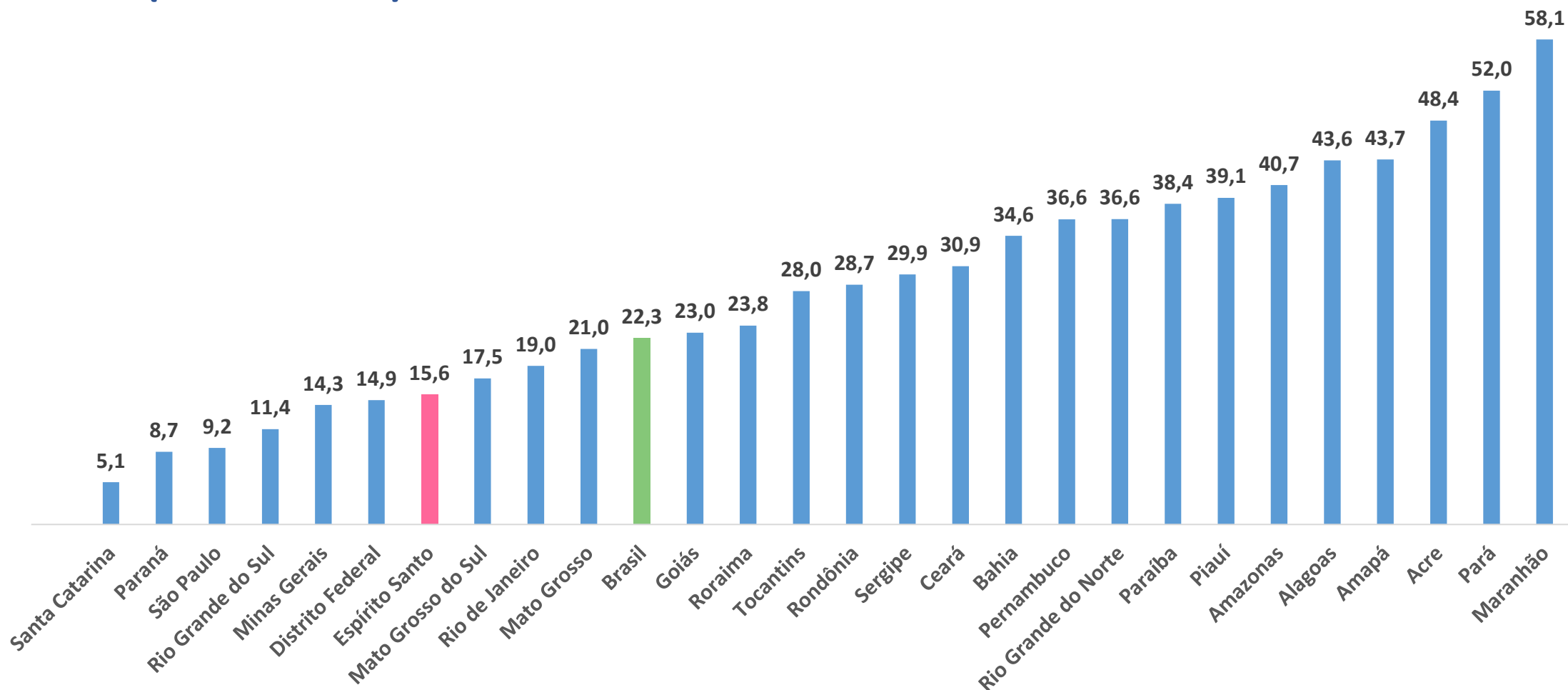


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-NM - Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário

# Proporção de pessoas com algum grau de pobreza (%) (IPM-NM) 2017-2018

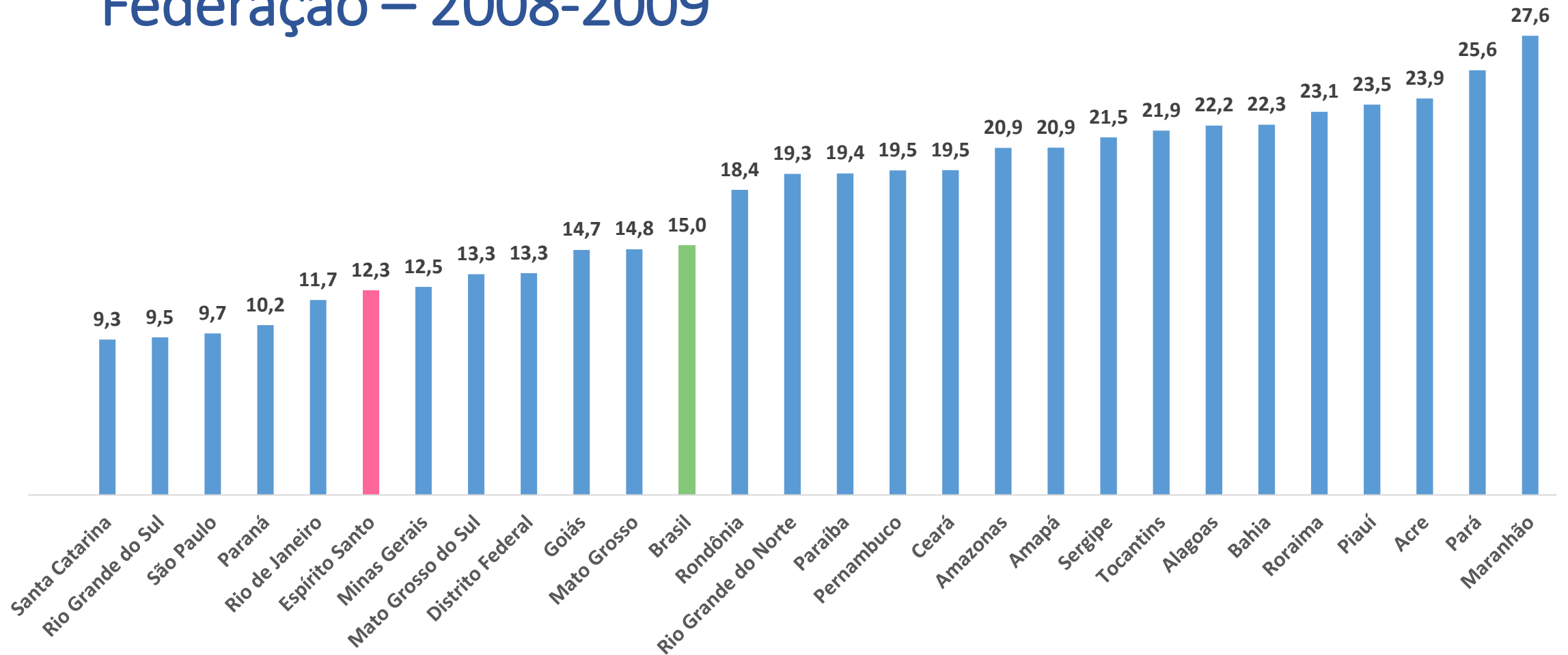


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-NM - Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário

# Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo (IPM-CR) por Unidade da Federação – 2008-2009

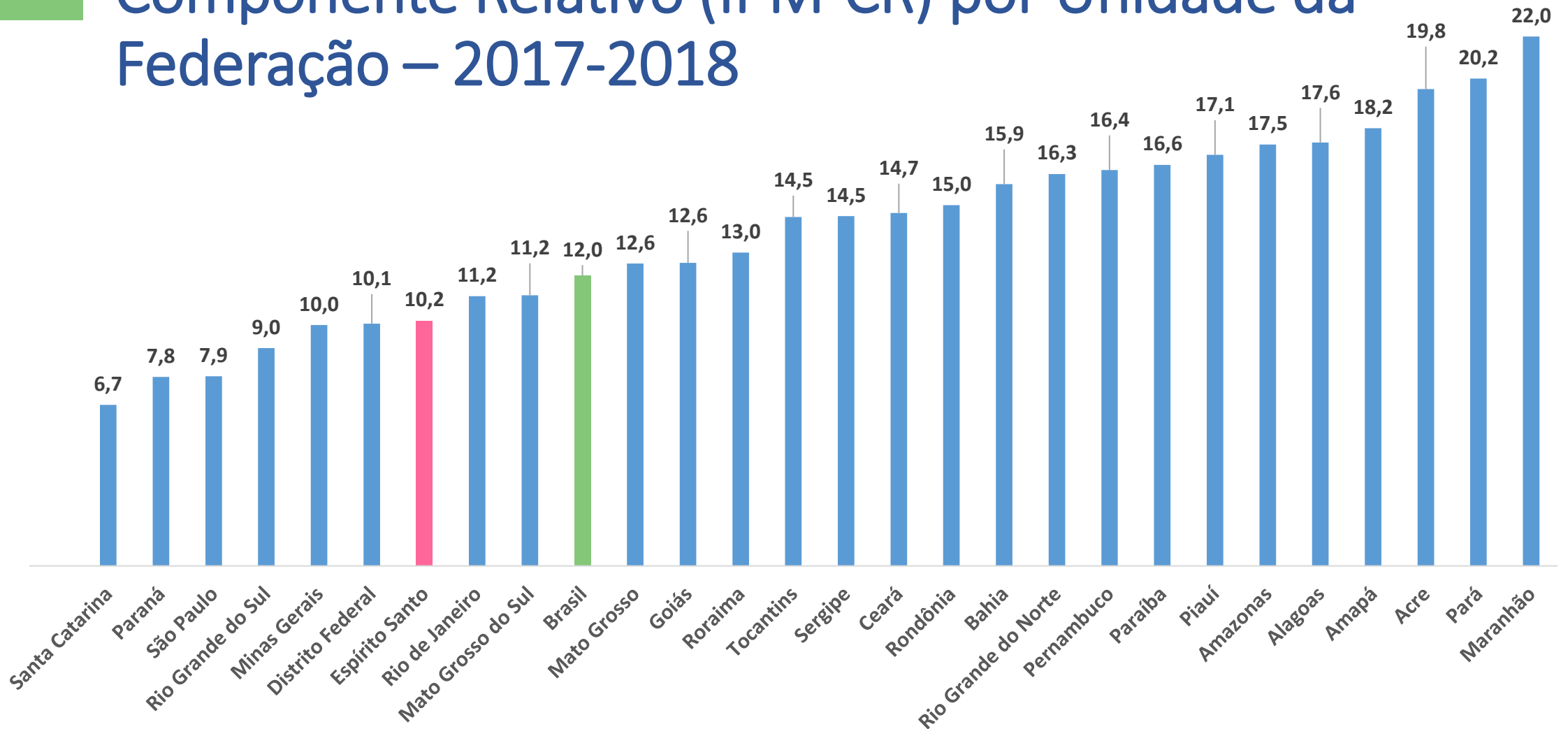


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-CR - Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo.

# Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo (IPM-CR) por Unidade da Federação – 2017-2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

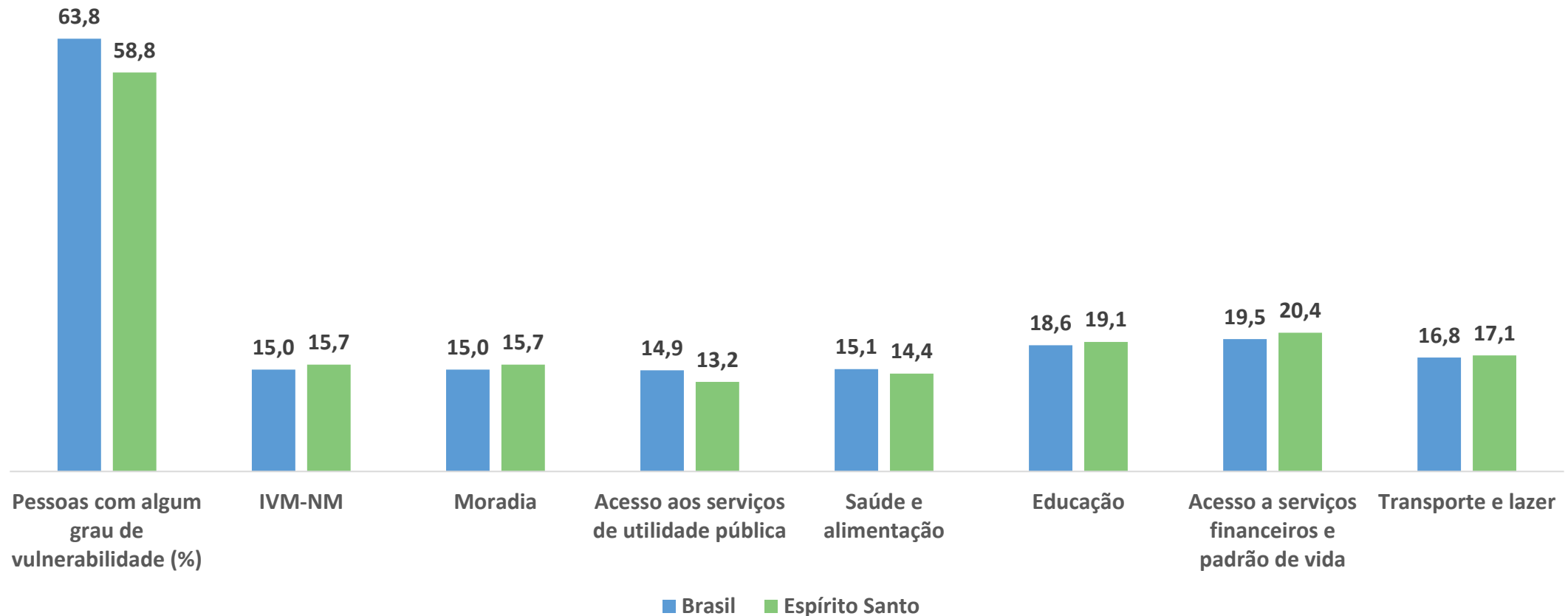
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-CR - Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo.



# Gráficos Brasil e Espírito Santo, 2017-2018

# Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário (IVM-NM), 2017-2018, Brasil e ES.



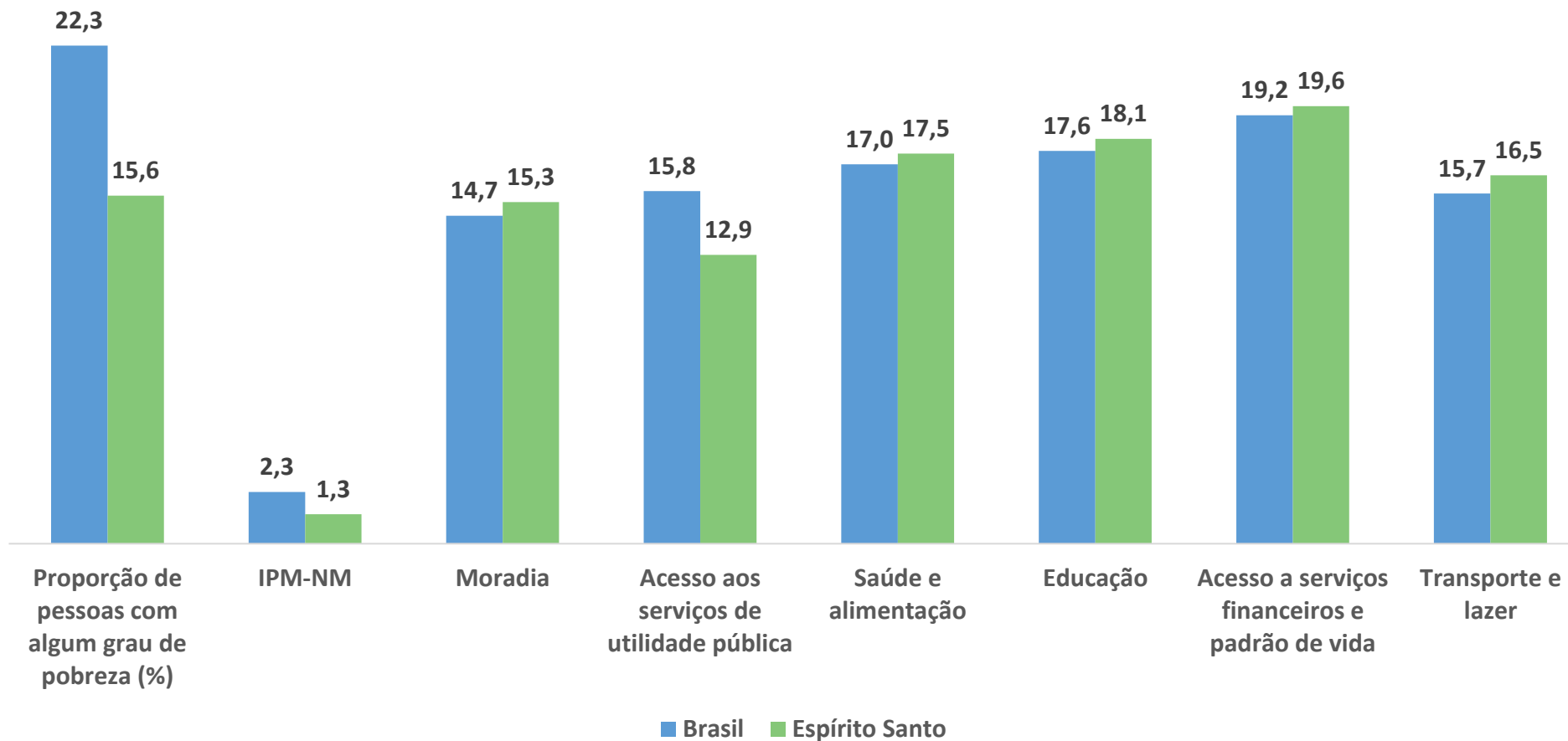
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IVM-NM - Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário



# Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário (IPM-NM), 2017-2018, Brasil e ES.

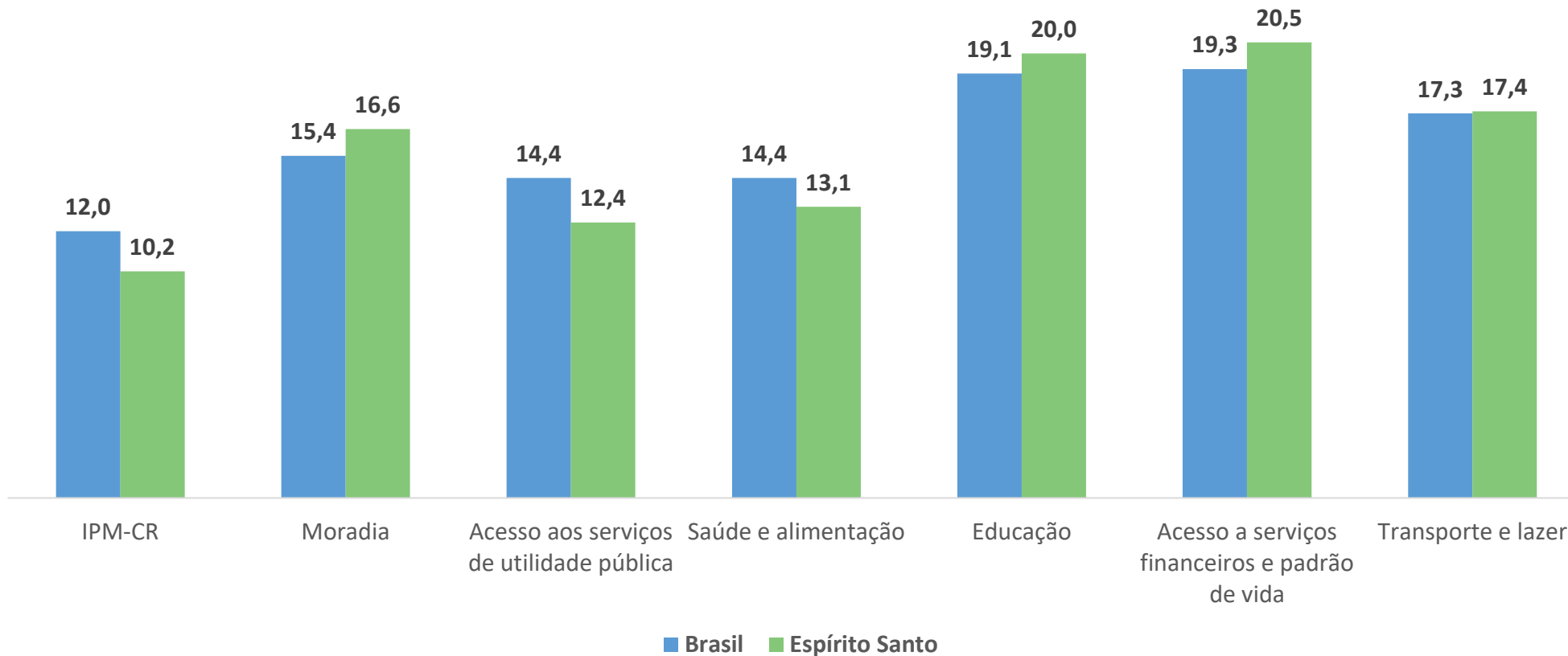


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-NM - Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário


# Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário com Componente Relativo (IPM-CR), 2017-2018, Brasil e ES.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

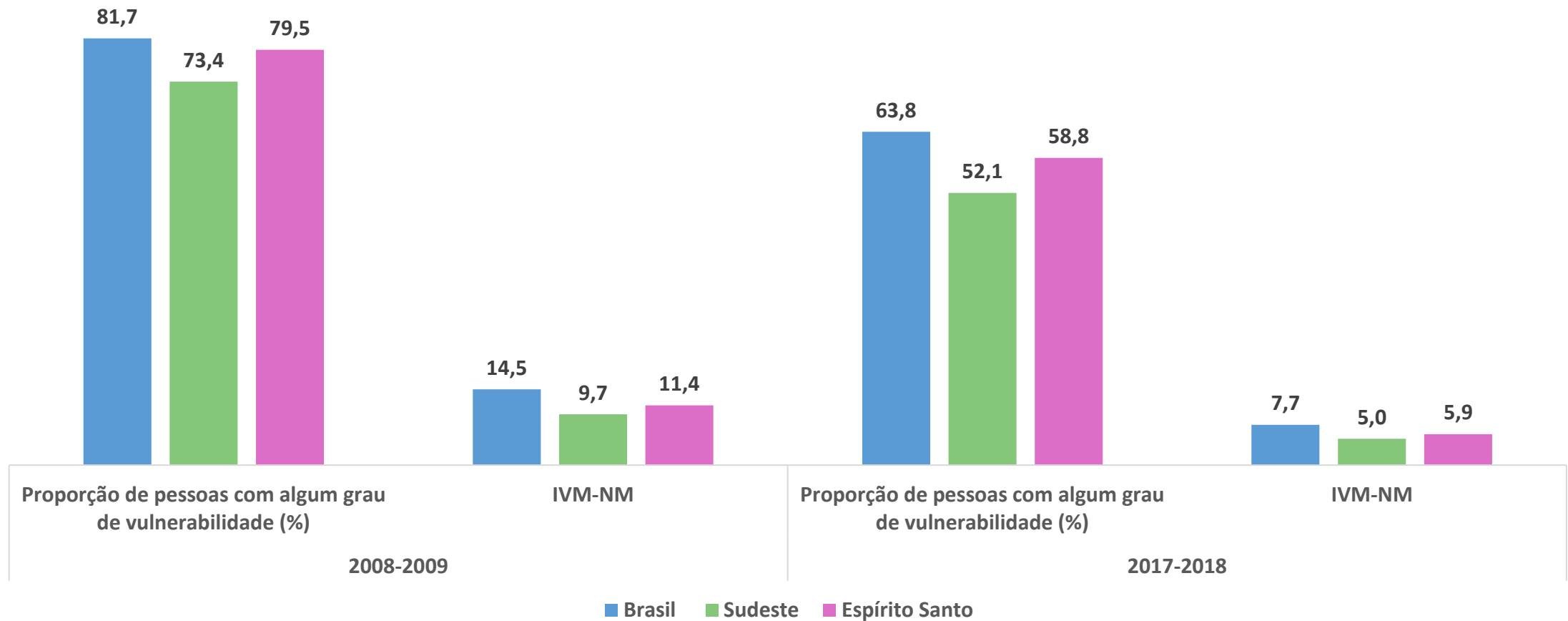
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-CR - Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo.



# Comparando cenários: Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2008-2009 e 2017-2018

# Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetária (IVM-NM), 2008-2009 e 2017-2018, Brasil, Sudeste e ES.

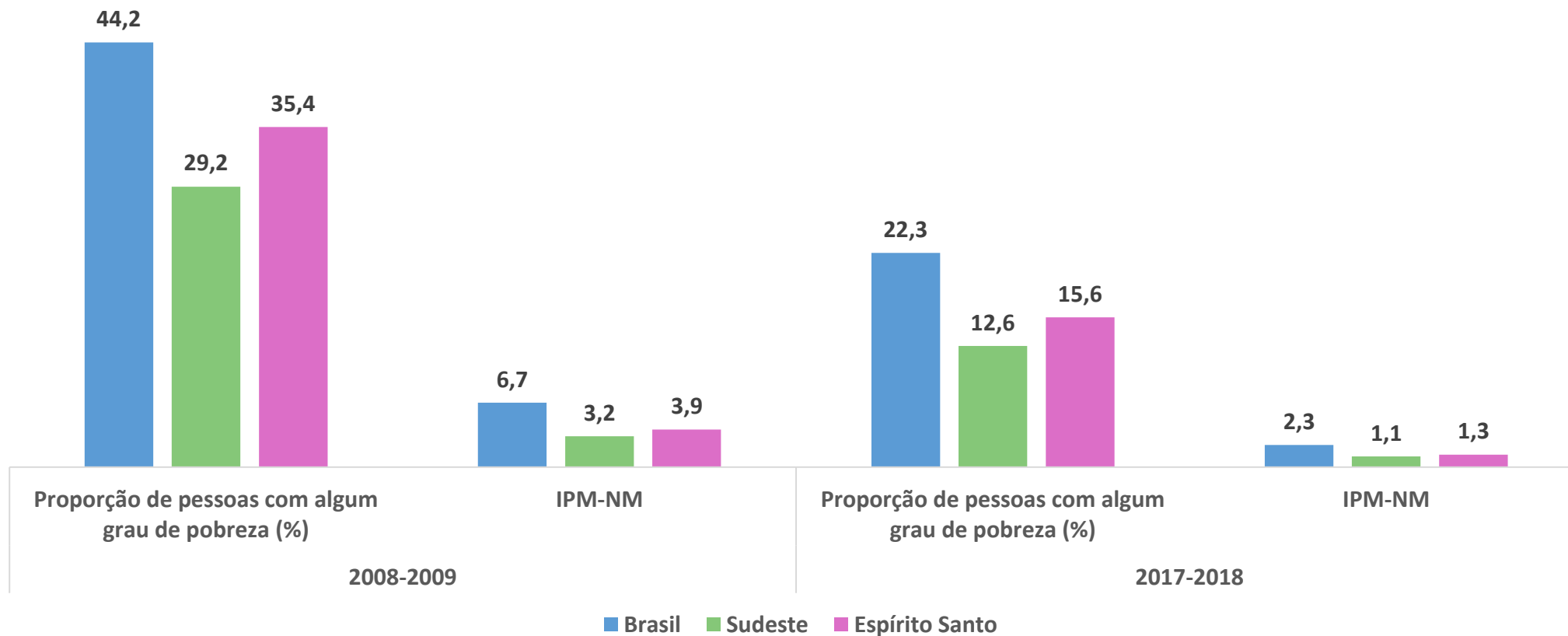


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 e 2017-2018.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IVM-NM - Índice de Vulnerabilidade Multidimensional não Monetário

# Índice de Pobreza Multidimensional não Monetária (IPM-NM), 2008-2009 e 2017-2018, Brasil, Sudeste e ES.

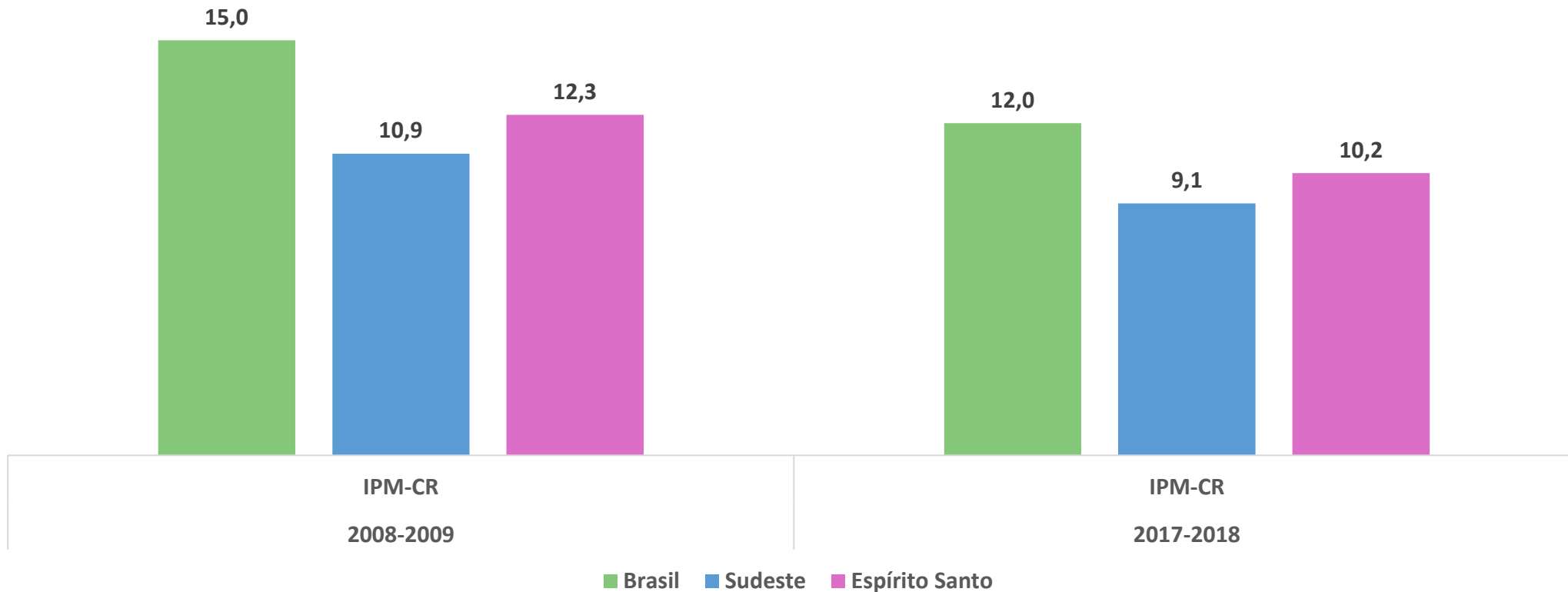


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008-2009 e 2017-2018

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-NM - Índice de Pobreza Multidimensional não Monetário

# Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo (IPM-CR), 2008-2009 e 2017-2018, Brasil, Sudeste e ES.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Nota: IPM-CR - Índice de Pobreza Multidimensional com Componente Relativo.

## **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **GOVERNADOR**

José Renato Casagrande

### **VICE-GOVERNADORIA**

Ricardo Ferraço

## **SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

### **SECRETÁRIO**

Álvaro Rogério Duboc Farjado

## **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES**

### **DIRETOR PRESIDENTE**

Pablo Silva Lira

### **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Pablo Medeiros Jabor

### **DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS**

Antônio Ricardo Freislebem

### **DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Katia Cesconeto de Paula

### **COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS - CES**

Sandra Mara Pereira



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Economia  
e Planejamento*